



Educação para a Paz

A paz está intrinsecamente associada aos processos de transformação social pelos quais se torna possível superar a violência, instaurar a justiça, promover a igualdade e o respeito à dignidade da pessoa humana como condição para a paz.

Não existe paz sem
educação para a paz e
sua implicação de
ordem ética com justiça
e realização pessoal e
social.



Precisamos desde a mais tenra idade formar as crianças na “Cultura da Paz”, que necessita desvelar e não esconder, com criticidade ética, as práticas sociais injustas, incentivando a colaboração, a tolerância com o diferente, o espírito de justiça e da solidariedade.

A Paz tem sua grande possibilidade de concretização através do diálogo freireano (Paulo Freire) porque ele inscreveu na sua epistemologia crítica a intenção de atingi-la. O diálogo que busca o saber fazer a Paz na relação entre subjetividades entre si e com o mundo e a objetividade do mundo, isto é, entre os cidadãos e a possibilidade da convivência pacífica.

**Em suma, para Paulo
Freire, “A Paz se cria,
se constrói na
construção incessante
da justiça social.”.**